

ONDE ENCONTRAR PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR EM JUAZEIRO DA BAHIA

Vanessa Soares Lopes¹, Carlos Tailan Santos Bispo², Licia Regina Gonzaga do Nascimento², Mateus Fernandes Barbosa das Neves²

¹Universidade Federal do Vale do São Francisco - Univasf, Juazeiro, Brasil
(soaares.van@gmail.com)

²Universidade Federal do Vale do São Francisco - Univasf, Juazeiro, Brasil

Resumo: O A agricultura familiar exerce papel estratégico no desenvolvimento rural, gerando renda, agregando valor à produção e fortalecendo a segurança alimentar. Neste contexto, este estudo teve como objetivo identificar e mapear estabelecimentos comerciais que vendem produtos beneficiados da agricultura familiar em Juazeiro, Bahia. A pesquisa foi realizada entre maio e junho de 2026, por meio de levantamento exploratório, visitas de campo, registros fotográficos e coleta de coordenadas geográficas. A cartografia foi elaborada no QGIS 3.44.11, com base ESRI OSM Standard, e diagramada no Canva. Como resultado, produziu-se um mapa temático informativo com os estabelecimentos Armazém da Caatinga e Empório Meu Sertão, incluindo localização, contatos, redes sociais, horários de funcionamento e produtos comercializados. O material amplia a visibilidade desses empreendimentos, facilita o acesso dos consumidores e fortalece os circuitos curtos de comercialização. Conclui-se que a cartografia temática é uma ferramenta relevante para valorizar a agricultura familiar e a economia solidária em escala regional.

Palavras-chave: agricultura familiar; comercialização; circuitos curtos de comercialização; extensão rural.

INTRODUÇÃO

No Brasil uma agricultora ou agricultor familiar pode atuar em diferentes segmentos de mercados, como a produção destinada ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), cooperativa de agricultores, participação de feiras e eventos ou até mesmo a venda direta (Alberti; Melo; Wizniewsky, 2023). Além do aspecto profissional, Gazolla e Aquino (2021, p. 4), afirmam que a agricultura familiar é uma forma específica de produção e trabalho nos espaços rurais, pode ser entendida como um grupo social que compartilha um mesmo espaço (não necessariamente uma habitação) e explora em comum uma unidade de produção em uma área de terra específica.

Além disso, de acordo com Wilkinson (2003, p. 10), a dinâmica da agricultura familiar é o reconhecimento da polivalência das suas formas produtivas, embora nos limites possamos ter, por um lado, uma agricultura fundamentalmente de subsistência e, por outro, sistemas produtivos altamente especializados, é mais comum que a agricultura familiar combine diversos tipos de atividades agrícolas. O que agrega a população dos territórios o fortalecimento da segurança e soberania alimentar (Melo; Froehlich, 2020).

Nesse sentido, a agroindústria familiar constitui-se em “uma das estratégias de reprodução social da agricultura familiar”, assumindo grande importância econômica e produtiva através da geração de renda, ocupações e empregos. Isso incide na redução do êxodo rural e possibilita às famílias permanecerem no campo trabalhando e produzindo alimentos. (Pelegrini; Gazolla, 2009, p. 334).

A agroindústria familiar transforma produtos agropecuários através de processos que resultam em produtos derivados com valor agregado (Pelegrini; Gazolla, 2009). A agregação de valor garante maior vantagem competitiva aos produtos, os quais adquirem uma identidade, para a qual serão exigidos desempenhos maiores em qualidade. Ou seja, os produtos precisam atingir padrões e obedecer a um conjunto de normas que permitam alcançar os níveis exigidos de qualidade, de forma a atender as demandas do público consumidor (Castro, 2001).

Segundo Batalha, Buainain e Souza Filho (2005), para que o empreendimento agroindustrial possa obter melhores resultados e maior competitividade nos mercados precisa lançar mão de estratégias de gestão apropriadas, aplicando recursos financeiros e ferramentas adequadas para enfrentar as especificidades da agricultura familiar como

sazonalidade, variações da qualidade, perecibilidade da matéria-prima, entre outros.

Frente ao exposto, o objetivo geral deste estudo consiste em identificar e mapear espaços que comercializam produtos processados oriundos da agricultura familiar na cidade de Juazeiro (BA).

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida entre os meses de maio e junho de 2026, sendo conduzida em quatro etapas: levantamento dos estabelecimentos comerciais, coleta de dados em campo, elaboração cartográfica e diagramação gráfica.

Na primeira etapa, foi realizada uma pesquisa exploratória com o intuito de identificar estabelecimentos comerciais do município de Juazeiro que comercializam produtos beneficiados da agricultura familiar. Como critério de seleção, foram considerados mercados que ofertam produtos processados por cooperativas, associações e grupos de agricultores familiares em suas agroindústrias familiares, buscando evidenciar espaços de comercialização que fortalecem os circuitos curtos de abastecimento e a economia solidária. A partir desse levantamento, foram selecionados o Armazém da Caatinga (figura 1) e o Empório Meu Sertão (figura 2) para compor o material cartográfico.



Figura 1. Registros fotográficos do Armazém da Caatinga, localizado em Juazeiro (BA). (A) Fachada do estabelecimento; (B) Gôndola com produtos; (C) Vista parcial do interior do estabelecimento; (D) Área de exposição e comercialização dos produtos beneficiados da agricultura familiar.



Figura 2. Registros fotográficos do Empório Meu Sertão em Juazeiro (BA). (A) Fachada do Centro Público de Economia Solidária (CESOL) Sertão do São Francisco; (B) Produtos derivados comercializados; (C) Exposição de produtos da agricultura familiar e da economia solidária; (D) Vista geral do ambiente de comercialização.

Posteriormente, foram realizadas visitas aos estabelecimentos selecionados, ocasião em que foram conduzidas conversas com representantes e funcionários dos empreendimentos para obtenção de informações referentes aos produtos comercializados, organizações fornecedoras, contatos telefônicos, perfis em redes sociais e horários de funcionamento. Essas informações subsidiaram a elaboração dos textos informativos presentes no mapa.

Durante as visitas também foram realizados registros fotográficos in loco por um dos integrantes da equipe responsável pelo trabalho, com o objetivo de ilustrar os estabelecimentos e facilitar sua identificação pelo público.

A localização geográfica dos empreendimentos foi obtida a partir dos respectivos endereços, utilizando o software Google Earth, no qual foram coletadas as coordenadas geográficas dos pontos de interesse. Essas coordenadas foram posteriormente importadas para o Sistema de Informação Geográfica (SIG) utilizado na elaboração do mapa.

A elaboração cartográfica foi realizada no software QGIS, versão 3.44.11, utilizando como base cartográfica o ESRI OSM Standard. O projeto foi desenvolvido no sistema de referência de coordenadas SIRGAS 2000, sendo elaborado na escala aproximada de 1:6.962. No ambiente SIG foram confeccionados o mapa principal, a escala gráfica, a seta de orientação norte e os mapas de localização do município em relação ao estado da Bahia e ao território brasileiro. Também foram inseridos os pontos correspondentes aos estabelecimentos comerciais e elaborada a simbologia cartográfica utilizada para sua representação.

Após a finalização da etapa cartográfica, o mapa foi exportado e submetido à etapa de diagramação na plataforma Canva, utilizada para a composição visual do produto final. Nessa etapa foram incorporados a legenda, os registros fotográficos, logotipos dos estabelecimentos, ícones representativos dos produtos comercializados, caixas de texto, identidade visual, paleta de cores e demais elementos gráficos, buscando tornar o material mais atrativo e de fácil compreensão pelo público.

O produto final consistiu em um mapa temático de caráter informativo que integra informações espaciais e descritivas sobre pontos de comercialização de produtos beneficiados da agricultura familiar em Juazeiro (BA), visando facilitar sua localização, ampliar sua visibilidade junto aos consumidores e contribuir para a valorização da agricultura familiar, da economia solidária e dos mercados locais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento realizado permitiu identificar estabelecimentos comerciais que atuam como importantes espaços de comercialização de produtos beneficiados oriundos da agricultura familiar no município de Juazeiro (BA). Entre os empreendimentos identificados, foram selecionados o Armazém da Caatinga e o Empório Meu Sertão, em razão da diversidade de produtos ofertados e da relação estabelecida com cooperativas, associações e agroindústrias familiares da região.

A partir das visitas técnicas foi possível reunir informações referentes à localização dos estabelecimentos, horários de funcionamento, contatos, redes sociais, organizações fornecedoras e principais categorias de produtos comercializados. Essas informações foram organizadas em linguagem acessível e integradas ao material cartográfico, ampliando sua função para além da representação espacial, transformando o em um instrumento de orientação e divulgação.

Como principal produto da pesquisa foi elaborado um mapa temático informativo em formato A3 (Figura 3), no qual foram representados os dois pontos de comercialização, acompanhados de fotografias dos estabelecimentos, legendas explicativas, ícones ilustrativos dos produtos comercializados, mapas de localização, escala gráfica, contatos telefônicos e redes sociais, orientação cartográfica e demais elementos visuais que facilitam sua interpretação pelo público.



Figura 3. Mapa temático dos estabelecimentos que comercializam produtos beneficiados da agricultura familiar em Juazeiro (BA).

O mapa produzido possibilita ao consumidor localizar facilmente os estabelecimentos que comercializam produtos processados da agricultura familiar, reduzindo a assimetria de informação existente entre produtores e consumidores. Além disso, o material contribui para aumentar a visibilidade desses espaços comerciais, fortalecendo os circuitos curtos de comercialização e valorizando produtos provenientes da agricultura familiar e da economia solidária.

Outro aspecto relevante refere-se ao potencial do mapa como ferramenta de extensão rural. Sua utilização em eventos, feiras, instituições públicas, universidades e ações de divulgação pode contribuir para aproximar consumidores dos mercados locais, incentivando o consumo de produtos regionais e agregando valor às agroindústrias familiares.

Do ponto de vista cartográfico, a utilização do QGIS possibilitou a integração entre informações espaciais e dados descritivos, resultando em um material de fácil leitura, visualmente atrativo e adequado para impressão e distribuição física. A etapa de diagramação permitiu incorporar elementos gráficos que facilitaram a comunicação das informações ao público-alvo.

Entretanto, o estudo apresenta limitações decorrentes do número reduzido de estabelecimentos mapeados. Embora os dois empreendimentos selecionados representem importantes pontos de comercialização da agricultura familiar em Juazeiro, outros espaços poderão ser incorporados em futuras atualizações do mapa, ampliando sua abrangência e potencial de utilização.

CONCLUSÃO

A cartografia temática constitui uma importante ferramenta para a valorização da agricultura familiar, ao permitir a representação espacial dos canais de comercialização e facilitar o acesso da população aos



estabelecimentos que comercializam produtos oriundos de agroindústrias familiares.

Dessa forma, a construção de um mapa temático como ferramenta de divulgação se apresenta como positiva e estratégica, instigando novos consumidores a conhecer os pontos comerciais e consumir os produtos da agricultura familiar.

REFERÊNCIAS

- ALTIERI, M. Agroecologia: Bases Científicas Para Uma Agricultura Sustentável. 3.ed. rev. ampl. São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA, 2012. 400 p.
- ALBERTI, Ricardo; MELO, Luana Fernandes; WIZNIEWSKY, José Geraldo. Compreensão do motivo de produtores agroecológicos não se tornarem produtores orgânicos. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 7, p. e7211729585e7211729585, 2022.
- BATALHA, M. O.; BUAINAIN, A. M.; SOUZA FILHO, H. M. de. Tecnologia de gestão e agricultura familiar. In: BATALHA, M. O.; SOUZA FILHO, H. M. de. (Org.). *Gestão Integrada da Agricultura Familiar*. São Carlos: EDUFSCAR, 2005. p. 43-66.
- CAPORAL, F. R.; COSTABBER, J. A. Agroecologia: Alguns Conceitos e Princípios. 24 p. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.
- CARVALHO, Edilson Alves de; ARAÚJO, Paulo César de. *Leituras cartográficas e interpretações estatísticas I*. 2. ed. Natal: EDUFRN, 2011.
- CASTRO, A. M. G. Prospecção de cadeias produtivas e gestão da informação. *Transinformação*, v. 13, p. 55-72, 2001.
- CRUZ, M. S.; SCHNEIDER, S. Feiras alimentares e mercados territoriais: a estrutura e o funcionamento das instituições de ordenamento das trocas locais. *Raízes: Revista de Ciências Sociais e Econômicas*, v. 42, n. 1, p. 93-113, 2022.
- DEGGERONE, Z. A.; SCHNEIDER, S. Os canais de comercialização utilizados pelos agricultores familiares em Aratiba-RS. *Organizações Rurais & Agroindustriais*, v. 24, p. e1892-e1892, 2022.
- GAZOLLA, Marcio; DE AQUINO, Joacir Rufino. Reinvenção dos mercados da agricultura familiar no Brasil: a novidade dos sites e plataformas digitais de comercialização em tempos de Covid-19. *Estudos Sociedade e Agricultura*, v. 29, n. 2, p. 427-460, 2021.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Noções básicas de cartografia*. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 130 p.
- (Manuais técnicos em geociências, n. 8). ISBN 85-240-0751-6.
- JOLY, Fernand. *A cartografia*. Campinas/São Paulo: Papirus, 1990.
- MEIRELLES, L. B. *Agricultura Ecológica e Agricultura Familiar*. 2007. Disponível em: https://www.centroecologico.org.br/artigo_download.php?id_artigo=10&tipo=pdf. Acesso em: 30 jun. 2026.
- MELO, Luana Fernandes; FROEHLICH, José Marcos. A nutrição além do nutricionismo: conexões emergentes entre alimentação saudável e sistemas agroalimentares sustentáveis. *Anais do VII Simpósio Internacional Desigualdades, Direitos e Políticas Públicas: Saúde, Corpos e Poder na América Latina*, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, v. 1, 2020.
- MENDES, J. T. G.; PADILHA, J. B. *Agronegócio: uma abordagem econômica*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.
- MIRANDA, Sueny Pinhel; WEGNER, Rubia Cristina; DIAS, Anelise. Comercialização nas feiras da agricultura familiar: um estudo de caso sobre a estrutura desses canais. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 62, p. e270700, 2024.
- NETO, Aluísio Sampaio et al. Armazém da caatinga e os produtos da agricultura familiar brasileira: um espaço de comercialização de produtos orgânicos e agroecológicos no território Sertão do São Francisco da Bahia. In: *AGROECOLOGIA: PRODUÇÃO E SUSTENTABILIDADE EM PESQUISA*. Editora Científica Digital, 2022. p. 40-49.
- PELEGRINI, G.; GAZOLLA, M. A agroindustrialização como estratégia de reprodução social da agricultura familiar. *Estudos Sociedade e Agricultura*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 332-378, 2009.
- RAUD-MATTEDI, C. A construção social do mercado em Durkheim e Weber: análise do papel das instituições na sociologia econômica clássica. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 20, n. 57, p. 127-142, 2005. <http://dx.doi.org/10.1590/S01026909200500010008>.
- SAMPAIO, T. *Cartografia Temática*. Curitiba: Programa de Pós-Graduação em Geografia – UFPR, 2019.
- TOMAZZONI, Airton. Contemporaneidade no extremo sul do Brasil: um percurso. In: *Itaú Cultural. Cartografia: Rumos Itaú Cultural Dança 2006/2007*. Organização Núcleo de Artes Cênicas.



São Paulo: Itaú Cultural, 2007. Disponível em:
<http://www.itaucultural.org.br/bcodemidias/000549.pdf>.

WILKINSON, John. A pequena produção e sua relação com os sistemas de distribuição. Ponencia realizada para El Seminario de Políticas de Seguridad Alimentaria y Nutrición en América Latina. FODEPAL. Campinas, Brasil, outubro, 2003.